

A SEXUALIDADE NA MITOLOGIA CLÁSSICA

Elio Marques de Souto Júnior (UFRJ)
eliomsj@yahoo.com.br

Na antiguidade clássica, o mito, compreendido como uma das primeiras formas de explicar a realidade, as origens do mundo e do homem, era o pilar de sustentação das sociedades antigas (COUPE, 2009; SEGAL, 2004). Conforme Coupe (2009), o mito pode ser descrito como uma metalinguagem simbólica que expressa significados profundamente enraizados em um contexto sociocultural específico. O pensamento mítico é uma importante fonte de conhecimento da cultura clássica e de sua tradição religiosa. Por meio do mito, os povos antigos construíram suas concepções de conduta moral, política e sexual. Assim sendo, as atitudes dos gregos e romanos em relação à sexualidade eram regidas por um rígido código ético-moral (JOHNSON & RYAN, 2006). De fato, uma vez que os mitos constituem uma das principais fontes para a compreensão das atitudes relacionadas à sexualidade nas sociedades antigas, esta palestra visa analisar como a sexualidade, notadamente a homoerótica, é representada na sociedade e na literatura da antiguidade clássica através dos mitos.